

TURMA:

NOME:

12º SIMULADO DE HISTÓRIA

33. (UCS RS) Considere as seguintes afirmativas sobre a legislação trabalhista implantada no Brasil a partir de 1930.

- I. Conjunto de leis que concedia determinados direitos aos trabalhadores, como jornada de oito horas de trabalho, aposentadoria, descanso remunerado, férias, etc. Até então, esses direitos tinham sido objeto de muitas lutas no Brasil.
- II. Getúlio Vargas, ao chegar ao poder, abraçou a causa dos trabalhadores e apresentou a legislação social como uma dádiva, um ato de generosidade, pelo qual o governo brasileiro outorgou os direitos trabalhistas ao povo.
- III. Lindolfo Collor, primeiro ministro do Trabalho, foi o organizador dessa legislação, definindo a estruturação sindical corporativista e vinculada ao Estado. Queria que os sindicatos fossem “amortecedores” da luta de classes.

Das afirmativas apresentadas,

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) I, II e III estão corretas.

34. (IFPE) O primeiro governo de Getúlio Vargas, que durou de 1930 a 1945, foi marcado por uma série de conquistas de direitos pelos trabalhadores. Mas, também, passou por uma fase autoritária (de 1937 a 1945), marcada por uma forte perseguição política aos seus opositores. Sobre a Era Vargas, assinale a alternativa correta.

- (A) A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, durante o governo Vargas, deu-se com o envio de soldados que lutaram ao lado dos alemães e italianos contra os países aliados (EUA, Inglaterra e França).
- (B) Vargas deu início à construção de uma nova capital para o Brasil, a cidade de Brasília, pois defendia a ideia de que a sede do governo federal deveria localizar-se longe do litoral, para estimular o povoamento do interior do país.
- (C) Apesar dos grandes avanços promovidos pelas leis trabalhistas, as mulheres trabalhadoras não foram contempladas por essas leis. Assim, direitos como a licença maternidade foram conquistados somente décadas depois.
- (D) Entre os direitos assegurados à classe trabalhadora por Vargas, destacamos a aprovação da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), que estabeleceu, por exemplo, as férias anuais remuneradas e o salário mínimo.
- (E) Na fase do Estado Novo (1937 a 1945), Vargas demonstrou seu apoio irrestrito aos governos de Hitler e Mussolini, mas se recusou a enviar soldados brasileiros para lutar na Europa durante a Segunda Guerra Mundial.

35. (PUCCamp SP) O termo populista é atribuído por parte da historiografia brasileira a líderes como Getúlio Vargas, uma vez que era parte de sua estratégia de governo, o:

- (A) trabalhismo, que pressupunha a garantia de benefícios aos trabalhadores concomitante ao cerceamento da livre organização e intenso controle de sindicatos.

- (B) paternalismo, por meio de políticas assistencialistas para diminuir a pobreza e amplas reformas no campo, colocando em cheque o apoio da burguesia ao presidente.
- (C) nacionalismo, cujo resultado foi a plena identificação, pelo povo, de sua imagem à da nação e a inexistência de qualquer oposição.
- (D) quererismo, mediante o qual Vargas, por meio do culto à personalidade, estreitou laços com as camadas mais pobres da sociedade e instituiu o Estado Novo.
- (E) peleguismo, que consistia na criação de grandes centrais sindicais que atendiam a todos os interesses dos trabalhadores mas promoviam compra de votos e troca de favores.

36. (FAMEMA SP) Getúlio Vargas parecia entender melhor nossa formação. Ele procurava manter-se, no plano internacional, equidistante em relação tanto ao imperialismo ianque [norte-americano] como ao imperialismo germânico. Esse jogo não era facilmente entendido pelo estado-maior das Forças Armadas.

(Antonio Pedro Tota. *O imperialismo sedutor*, 2000. Adaptado.)

A partir do excerto, é correto afirmar que o governo Vargas, no Estado Novo,

- (A) aderiu ao bloco liderado pelo Império Alemão, em função da afinidade ideológica da ditadura brasileira com o nazismo.
- (B) conseguiu manter a neutralidade nas relações internacionais, deixando de enviar tropas para combater na Segunda Guerra.
- (C) explorou habilmente a oposição entre os imperialismos norte-americano e alemão, em confronto na Guerra Fria.
- (D) aproveitou-se da rivalidade entre as potências, mas acabou aceitando o empréstimo norte-americano para instalar uma siderúrgica.
- (E) contrariou a cúpula militar brasileira ao adotar uma posição de isolamento no conflito mundial, o que provocou sua queda do poder.

37. (UNIFICADO RJ) A mobilização da sociedade por meio de um Partido Único foi característica dos regimes nazifascistas do século XX. No Brasil, apesar das supostas simpatias de Vargas pelo fascismo, a ditadura do Estado Novo (1937-1945) afastou-se desse modelo.

Que episódio ocorrido durante a Era Vargas evidencia essa diferença entre o Estado Novo e os regimes fascistas da mesma época?

- (A) A cerimônia de queima das bandeiras estaduais
- (B) O *putsch* (tentativa de golpe) integralista de 1938
- (C) O fechamento da Aliança Nacional Libertadora (ANL)
- (D) A criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)
- (E) A Revolução Constitucionalista de 1932

38. (UNESP SP) O modelo econômico de Getúlio Vargas, durante o Estado Novo (1937-1945), estava baseado na:

- (A) atração do capital estrangeiro e na qualificação da mão de obra.
- (B) ênfase no desenvolvimento industrial e no intervencionismo.
- (C) liberdade para a iniciativa privada e no apoio às multinacionais.
- (D) abertura às importações e na consolidação da monocultura do café.
- (E) privatização de empresas estatais e no protecionismo alfandegário.

39. (CEFET MG) “No quadro geral de emergência de regimes totalitários e autoritários, tanto na Europa do Leste como na Europa ocidental, é possível apontar alguns regimes com direta influência na organização do Estado Novo e na construção de sua ideologia. Chovendo no molhado, lembro, por exemplo, que a moldura sindical do Estado Novo teve forte influência da *Carta del Lavoro*, vigente na Itália de Mussolini, e que as técnicas de propaganda estadonovistas foram muito influenciadas pelo exemplo nazifascista.”

Adaptado de: FAUSTO, Boris. *O Estado Novo no contexto internacional*. In PANDOLFI, Dulce Chaves; FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999, p. 18.

Tendo em vista a citação pode-se afirmar que:

- (A) a solução brasileira para a crise econômica que se espalhou pelo mundo ao longo dos anos de 1930 foi pioneira.
- (B) o projeto estado-novista buscava a modernização do país seguindo modelos importados, como garantia aos direitos políticos e civis.
- (C) a política trabalhista do período reforçava o antagonismo entre trabalhadores e empresários, prática influenciada pelo governo italiano.
- (D) o limite do liberalismo ficou evidente a partir de 1929, o que gerou um projeto que primava pelo autoritarismo político e pela intervenção do Estado na economia.

40. (IFCE) O Governo Getúlio Vargas (1930-1945) notabilizou-se por adotar diversas medidas em benefício da classe trabalhadora, dentre as quais é possível destacar:

- (A) a implementação de férias remuneradas, licença paternidade e seguro desemprego.
- (B) a criação de creches nas empresas, do salário alimentação e a implementação da jornada de 48 horas semanais.
- (C) a criação da carteira de trabalho, do salário mínimo e do Ministério do Trabalho.
- (D) a criação do Ministério do Trabalho, da Previdência Social e a implementação da jornada de 40 horas semanais.
- (E) a criação do seguro desemprego, do auxílio doença e da licença paternidade.

41. (IFPE) A Era Vargas, ou Período Getulista, como também ficou conhecida, teve início com a Revolução de 1930, que deu fim à República dos Oligarcas, afastando o então presidente Washington Luís e uma série de governadores do poder. Essa era teve seu fim em 1945, quando terminou a Segunda Guerra Mundial e Vargas foi pressionado pelos militares a deixar o cargo e retirar-se para o Rio Grande do Sul, sua terra natal. Identifique, nos itens abaixo, as principais mudanças do período.

- (A) Os direitos trabalhistas concedidos permitiam plena liberdade de organização da classe trabalhadora sem nenhum controle do governo sobre os sindicatos.
- (B) Entre os direitos trabalhistas estavam o Décimo Terceiro Salário, licença maternidade por 90 dias e o adicional de um terço do salário no mês de férias.
- (C) A Constituição de 1934, adotou medidas democráticas e criou as bases da legislação trabalhista. Além disso, sancionou o voto secreto e o voto feminino.
- (D) Houve a extinção do Ministério do Trabalho e dos tribunais do trabalho, medidas que visavam corte nos gastos públicos para estabilizar o país, que ainda sofria reflexos da Crise de 1929.
- (E) Ocorreu estímulo à indústria leve e criação de mecanismos para proteger os interesses dos cafeicultores, pois o governo deveria comprar os excedentes da produção de café para salvar o setor agrícola.

42. (UECE) Acerca das razões apontadas para o final do Estado Novo (1937-1945) no Brasil, observe as proposições abaixo.

- I. A contradição percebida na prática estado-novista — externamente lutara contra regimes autoritários e centralizadores na segunda guerra mundial, e internamente mantinha um regime antidemocrático e centralizador — é apontada como uma forte razão para a queda do regime.
- II. A criação e a organização de vários partidos políticos compostos por adversários do regime, como o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o Partido Social Democrático (PSD) e, principalmente, a União Democrática Nacional (UDN), que formaram a mais forte oposição ao Estado Novo, levando-o ao seu final.
- III. A nomeação de Benjamin Vargas, irmão de Getúlio Vargas, um civil, para o cargo de chefe de polícia do Distrito Federal, tradicionalmente ocupado por militares, desagradou profundamente aos setores militares, o que contribuiu para a queda do regime.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II apenas.
- (C) I e III apenas.
- (D) II e III apenas.

43. (PUCCampSP) As Memórias do cárcere, de Graciliano Ramos, são um paradigma do que se pode chamar literatura de testemunho: nem pura ficção, nem pura historiografia. O fundo histórico é o da ditadura Vargas, mas o testemunho vive e elabora-se numa zona de fronteira: ao percorrer essas memórias somos levados tanto a reconstituir a fisionomia e os gestos de alguns companheiros de prisão de Graciliano, entre os quais líderes comunistas, como a contemplar a metamorfose dessa matéria objetiva em uma prosa una e única – a palavra do narrador.

(Adaptado de: BOSI, Alfredo. *Literatura e resistência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 222.)

No Estado Novo, a que o texto se refere, é correto afirmar que:

- (A) foi de grande importância para a economia brasileira, pois provocou o crescimento do setor industrial e o ingresso maciço de capitais estrangeiros e evitou o deslocamento da força de trabalho do setor agrário para o setor industrial.
- (B) simbolizou o caminho escolhido pelas elites políticas, apoiadas no movimento socialista internacional, para enfrentarem a crise social, face à organização de parcelas da sociedade civil que reivindicavam os direitos de cidadania.
- (C) interrompeu o processo de criação da moderna legislação social brasileira, inaugurado no início dos anos de 1930, devido à atuação controladora do Estado brasileiro sobre os movimentos sindicais e associação de trabalhadores nas cidades.
- (D) assegurou a hegemonia das classes dominantes, não apenas pelo incentivo econômico que o Estado prestava aos empresários, mas sobretudo pela cooptação das classes trabalhadoras através da legislação trabalhista.
- (E) estimulou o desenvolvimento econômico brasileiro por meio da abertura da economia ao capital estrangeiro, principalmente com a participação de investimentos de capital alemão na construção de siderurgias em Volta Redonda.

44. (Fac. Direito de Sorocaba SP) A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial:

- (A) contribuiu para reforçar a ditadura de Getúlio Vargas, pois o presidente ganhou o apoio dos países nazifascistas do Eixo, aos quais se aliou.
- (B) provocou uma séria crise econômica, pois as exportações brasileiras caíram e os Estados Unidos deixaram de investir nas indústrias nacionais.
- (C) fortaleceu o movimento queremista, favorável à revisão da Constituição, pois os militares que lutaram na Itália deram início à abertura política.
- (D) gerou uma contradição, pois o país lutou ao lado dos Aliados, o que contribuiu para questionar o Estado Novo, levando à redemocratização.
- (E) impediu que o processo de industrialização avançasse, pois a mão de obra produtiva precisou alistar-se para combater nesse conflito.